

FLORESTAS – VÁRIAS DEFINIÇÕES

A partir de dúvidas que surgiram em sala de aula sobre os diversos conceitos que se referem a processos de “ganho” de floresta (em oposição a processos de perda, como desmatamento e fragmentação), trago uma breve revisão sobre os principais termos utilizados na área.

É importante dizer que o próprio conceito de “floresta” abarca muitas definições diferentes (Chazdon et al. 2016), o que em si já traz alguma confusão para a terminologia referente às florestas secundárias que se formam após algum tipo de intervenção humana.

Alguns termos, baseados em Chazdon et al. (2016):

Aflorestamento (afforestation): ocorre através do plantio de árvores ou da sementeira em áreas que previamente não possuíam cobertura florestal.

Reflorestamento (reforestation): reestabelecimento de floresta através do plantio de árvores ou sementeira em áreas que já possuíam cobertura florestal.

Regeneração (natural): processo natural de crescimento da vegetação florestal após algum distúrbio.

Reabilitação (rehabilitation): processo de recuperação da vegetação nativa que procura recuperar aspectos funcionais da floresta e pode envolver o plantio de espécies exóticas.

Restauração (restoration): processo de recuperação da vegetação nativa que procura recuperar a composição original de espécies (biodiversidade).

Mas, para e (Rodrigues & Gandolfi 2004):

Restauração florestal: processo de reconstruir a floresta buscando também o restabelecimento da biodiversidade, da estrutura e de complexas relações ecológicas da comunidade.

CHAZDON, R. L. et al. 2016. When is a forest a forest? Forest concepts and definitions in the era of forest and landscape restoration. *Ambio* 2016, 45:538–550.